



Propósito comunicativo: Implementar a Biblioteca de classe para **Contexto das Experiências com e na Biblioteca de Classe**

intensificar o trabalho com comportamentos leitores e escritores dentro da turma e entre as turmas

Objetivos de aprendizagens:

EI03EF02 **Conviver** com adultos e crianças leitoras de diferentes idades apropriando-se de procedimentos e fazeres dos contadores de histórias e dos leitores, podendo expressar-se publicamente em relação a seus saberes sobre o universo das histórias.

EI03EF04 **Participar** de rodas de leitura e fruição literária, tertúlias e leitura colaborativa escutando atentamente e deixando-se tocar pelas narrativas e histórias de diferentes gêneros, tais como contos de fadas e de aventura, mitos, lendas, fábulas, textos teatrais etc.

EI03EF05 **Participar** ativamente de rodas de reconto de histórias, tertúlias literárias e outras práticas que enfocam narrativas clássicas para públicos diversos ampliando o repertório de histórias e as possibilidades de significar o mundo.

EI03EF06 **Expressar-se** dialogando com crianças e adultos, manifestando autonomamente desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, expondo sua opinião e levando em consideração a dos colegas.

EI03EF07 **Participar** ativamente e autonomamente de saraus e de momentos diversos de fruição de poesia.

EI03EF09 **Participar** de momentos de escolha de livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e para sua própria leitura, explorando o repertório de textos, recuperando-os pela memória, pela leitura das ilustrações etc.

EI03EF10 **Explorar** os livros reconhecendo características de autores e ilustradores e explorando, autonomamente, comportamentos leitores observados nos gestos dos adultos, mediadores dos livros para as crianças, desenvolvendo gosto e preferência.

EI03EF11 **Explorar** histórias conhecidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

EI03EF12 **Explorar** a escrita elaborando hipóteses sobre usos, funções e características dos gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, avançando saberes sobre a linguagem escrita, incluindo o sistema de representação alfabético.

EI03EF13 **Explorar** as práticas sociais de escrita e avançar em relação às hipóteses sobre a linguagem escrita realizando registros de palavras e textos por meio de suas escritas e do confronto com as de outras crianças em situações diversas do cotidiano, incluindo o uso de bibliotecas.

EI03EO02 **Conviver** com crianças e adultos observando, reconhecendo e valorizando diferentes culturas e etnias.

1ª ETAPA: Conhecendo os materiais e livros que farão parte da Biblioteca de Classe.

- Num primeiro momento esse conhecimento deverá acontecer com o professor junto à gestão escolar. Observando, os materiais e livros que farão parte da Biblioteca de Classe.
- Apresentar para a turma o propósito comunicativo da ação que é a implementação da biblioteca de classe.
- Após essa coleta de informações junto à gestão, conversar com a turma sobre os materiais e livros existentes na escola, apresentando o acervo e materiais que irão compor a biblioteca.
- Deixar que as crianças explorem todo o material e acervo apresentado.

2ª ETAPA: Inventariando os materiais e acervo que farão parte da Biblioteca de classe.

- Através de uma roda de conversa, relembrar à turma os materiais e o acervo dos livros existentes na escola (móveis, materiais e demais objetos), que irão pertencer a esse espaço.
- Inventariar os materiais e acervo dos livros que farão parte da biblioteca de classe, especificando nome e quantidades de cada item (professor como escriba) – Definir que suporte servirá para organização do inventariado (será um caderno, um livro com várias páginas, o sistema I-educar)

3ª ETAPA: Catalogação do acervo de livros

- Recordar o acervo de livros existente na escola, deixando que a turma faça uma nova exploração.
- Apresentar para a turma a proposta de organizar os livros.
- Definir com as crianças critérios de organização (por autor, gênero, tema etc.). Além desses, poderá colocar etiquetas vermelhas para livros de contos e verdes para livros com curiosidades sobre animais. Ou, ainda, agrupar livros de uma mesma coleção. Nessas situações de exploração e classificação de material, é comum as crianças mais novas tentarem, inicialmente, realizar uma organização espontânea dos títulos por critérios perceptivos – cor da capa, textura ou espessura, ou seja, contextos não verbais. Depois de ter mais contato e explorar os textos, elas descobrem que esses critérios não são funcionais e começam a construir outros que, pouco a pouco, se relacionam

com o conteúdo e o gênero das publicações. Esse percurso revela os caminhos que as crianças percorrem como leitoras.

- Firmar combinados (lista ou cartazes) sobre os cuidados e o compromisso com a conservação do acervo e materiais que compõe a Biblioteca.

4ª ETAPA: Escolha do espaço

- Escolher e organizar com as crianças um lugar especial e possível na sala para implantar a Biblioteca. A escolha e a organização de um lugar especial como a biblioteca de classe, ajuda a estreitar a relação das crianças com os livros. Ao inseri-las no momento da construção do espaço, vem à tona a intencionalidade na organização do ambiente.
- Organizar os livros de forma a convidar a turma à leitura. As obras devem estar acessíveis e visíveis.

Observação: As crianças precisam ter espaço para sentar, ler e compartilhar a leitura de um livro com uma colega ou um colega (sempre que possível).

5ª ETAPA: Produção de regulamentos.

- Colocar as crianças em círculo (se possível) abrindo uma discussão sobre como deverá ser o funcionamento da biblioteca de classe.
- É necessário informar que para se ter organização nesse espaço, precisamos elaborar um documento chamado regulamento, explicando que o regulamento é, a princípio, um conjunto de acordos que, aos poucos, vão tomando forma, na medida em que começam a descobrir que esse tipo de documento tem sentido na hora de estabelecer as regras para as interações entre os usuários.
- O regulamento pode ser modificado diante da percepção de novas necessidades.

Por exemplo, depois de passarem alguns meses frequentando a biblioteca da escola, se discute sobre determinadas dificuldades que podem ser percebidas na circulação dos materiais: é muito lenta a dos materiais mais solicitados, não é possível encontrar alguns livros que constam nos catálogos, nem todos os alunos têm o mesmo acesso à biblioteca (e não parece existir justificativa), os materiais estão se deteriorando...

- O regulamento deverá dar condições que tornem o uso da biblioteca mais ágil e pleno. Durante esse processo as crianças têm a oportunidade de desenvolver diversas práticas de linguagem a partir de seu próprio papel institucional: ser alunos da escola e usuários de sua biblioteca.

Modificação do regulamento após um trimestre ou semestre

- Realizar entrevistas com as pessoas envolvidas para coletar suas opiniões, analisar o regulamento vigente e identificar os artigos que acham que podem ser modificados, após um período devido.
- Convidar as crianças para um bate-papo para que apresentem seus avanços na proposta de modificação do regulamento, anotar as opiniões e as propostas de todos, encaminhar para as autoridades competentes com as anotações dos pedidos correspondentes.

Ao exercer essas práticas como cidadãs elas podem, pouco a pouco, tomar consciência sobre suas próprias possibilidades de melhorar as condições em que se exerce um direito, assim como de exigir o cumprimento de um direito que não é aplicado a todos da mesma forma.

6ª ETAPA: Organização da ficha de empréstimo.

- Iniciar uma roda de conversa com as crianças:
 1. Vocês já pegaram algum livro emprestado na biblioteca?
 2. Que ações vocês realizaram para levar os livros escolhidos?
 3. Precisaram preencher algum documento?
- Escutar e tomar notas das falas dos pequenos.
- Trazer para a turma algumas informações sobre a finalidade da ficha de empréstimo.
- Apresentar modelos de fichas de empréstimos de algumas bibliotecas, analisando e comparando o formato de cada uma delas.
- Discutir com a turma sobre a produção da ficha de empréstimo da biblioteca de classe e seu contexto de uso.
- Analisar e definir quais os dados serão incluídos na ficha de empréstimo, observando que se trata de uma biblioteca pequena, que funcionará entre usuários conhecidos, mas que pode ser útil incluir o lugar e a data de edição para saber se é um livro muito antigo.

Dica: É importante que o acervo da biblioteca de sala seja periodicamente renovado a fim de que as crianças possam encontrar novas histórias, novos autores e gêneros. A oportunidade de se defrontar com o novo, de se surpreender, de fazer novas descobertas é algo fundamental para criar o hábito da leitura. Uma boa solução para isso é fazer o rodízio do acervo entre as salas da escola a cada dois ou três meses.